



A AAC, É DOS ESTUDANTES DE COIMBRA

NÃO É DO PSD

Eleita à cerca de um mês, a D.G. da AAC, eleita por diferença de 36 votos começa a dar bem a imagem daquilo que é: uma Direcção alheada dos estudantes e dos seus problemas, dirigista, sem qualquer respeito pelas estruturas existentes do Movimento Associativo, que não enjeita mesmo o recurso à prepotência para prosseguir os seus objectivos.

Alheada dos estudantes, porque ao fim de um mês não produziu uma única informação sobre as suas actividades, nem tomou posição sobre qualquer questão que diga respeito à vida da Academia, nomeadamente o Orçamento Geral do Estado que na proposta do Governo prevê uma redução substancial do orçamento para o Ensino superior.

Dirigista porque, na vida interna da AAC não consulta nada nem ninguém para a definição da sua actuação.

Desrespeitadora das estruturas existentes no M.A. porque ignora as comissões de Curso e chega ao extremo de não reconhecer o Conselho Cultural da AAC, estrutura de coordenação da actividade cultural da AAC, fundamental para a dinamização da vida cultural da Academia.

Prepotentes porque despodoradamente permitem-se forçar a entrada em salas de secções e organismos da AAC a horas em que não se encontra lá ninguém e sem consentimento das respectivas direcções.

Pouco activa no que diz respeito aos estudantes, a D.G. aparece-nos muito activa nos contactos com outras direcções hegemónicas pelo PSD.

Tudo indica, se é que tal já não se concretizou, que a D.G. da AAC se prepara para aderir à T.E.R.. O que é a T.E.R.? A TER (Tendência Estudantil Reformista) é uma estrutura nacional do PSD para o Movimento Associativo. É um organismo alheio ao MA e aos estudantes, onde só são admitidas as AAEE com direcções alarajadas e que pretende representar e dirigir as Associações que influencia.

Pouco conhecida entre os estudantes, ela surge com frequência nas páginas de certos jornais, pois lá apenas aparecem os seus comunicados. Constituída à revelia dos estudantes que diz representar a TER/PPD é uma estrutura estranha às tradições e características unitárias do Movimento Associativo e visa a curto prazo criar as condições para uma cisão no MA nacional, partidariando-o e retirando-lhe a sua característica de representatividade.

Dividir para reinar é o lema destes senhores e portanto na sua óptica a divisão do MA em reformista, socialista ou comunista, etc... seria bem melhor do que um único Movimento Unitário que sirva os estudantes e dirija a sua luta.

O MA não tem donos, tem construtores, e quem não quiser trabalhar com os estudantes e para os estudantes pode construir as tendências que quiser nas suas redes partidárias mas não deve querer representá-los.

A União dos Estudantes Comunistas alerta todos os estudantes de Coimbra, todas as forças e organizações políticas actuantes na Academia de Coimbra para a gravidade da actuação da actual D.G. da AAC de filiar a nossa Associação na TER/PPD.

A UEC declara que tudo fará para que o MA em Coimbra, independentemente das diferenças ideológicas que possam separar os estudantes, continue a representar e a dirigir-se para todos e para a resolução dos seus problemas.

Fielis aos princípios de unidade e democraticidade do MA, bater-nos-emos nas turmas, nos cursos, nas secções e organismos da AAC, nas assembleias de estudantes para que tal pérfido projecto da D.G. não passe, para que a AAC continue a ser de todos nós.

Coimbra, 22/3/79

O EXECUTIVO DA DOESC DA U E C